

QUANDO NÃO SE PROCURA  
CORRIGIR OS PEQUENOS  
DEFEITOS RESVALA-SE  
POUCO A POUCO  
PARA OS MAIORES  
(Imitação de Jesus Cristo)

# Diário da Manhã

O mais lido  
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO  
R\$ 1,00  
08  
PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quarta - feira 12 de fevereiro de 2025 - ANO XXIV Nº 26.752 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

## Apenas 27% das mulheres em cursos de ciências concluíram os estudos

A porcentagem de mulheres que se formam em cursos de ciências, tecnologia, engenharia e matemática no Brasil caiu quase pela metade desde a pandemia da covid-19.

Em 2019, 53% das mulheres que ingressaram em cursos dessas áreas se formaram, enquanto 37% dos homens receberam os diplomas. Desde 2020, ambas porcentagens caíram, mas entre as mulheres a queda foi maior. Em 2023, 27% das mulheres e 23% dos homens concluíram a formação. Isso representa, para elas, uma queda de 48% na taxa de formação e, para eles, uma queda de 36%.

As informações são de levantamento feito pela Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados, a partir de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), divulgado nesta terça-feira (11), no Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência.

Para o CEO da Nexus, Marcelo Tokarski, os dados, desde a pandemia, são preocupantes. "A taxa de conclusão vem caindo entre elas e eles, mas em maior intensidade entre as mulheres, provavelmente reflexo de impactos econômicos, como o desemprego ou a queda na renda, e de questões envolvendo as tarefas de cuidado das famílias", avalia.

A vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Francilene Garcia, explica que, em períodos de crise, as mulheres acabam sendo mais demandadas.

"[A pandemia] Afetou a todos e afetou muito as mulheres. É natural que a gente entenda que há uma pressão maior da sociedade sobre as mulheres em períodos de crises sanitárias como essa que a gente viveu. As mulheres acabam sendo demandadas a assumir ou ocupar espaços junto ao seu núcleo familiar, o que muito provavelmente



as colocou em situações desfavoráveis para continuar a formação".

Francilene Garcia acrescenta que ao longo dos últimos anos políticas afirmativas como ofertas de bolsas de estudos, editais voltados para mulheres, entre outras, desenvolvidas tanto pelos governos quanto por fundações de amparo à pesquisa e outras organizações, foram fundamentais para a inclusão de mulheres, e que agora essas políticas precisam também olhar para a garantia da formação delas.

"É importante que a gente revise as políticas e faça os ajustes para que essa presença das mulheres seja mais forte", defende a vice-presidente da SBPC.

### Carreiras em ciências

As carreiras em ciências, tecnologia, engenharia e matemática ainda são mais dominadas pelos homens no Brasil. Os dados, no entanto, mostram que, ao longo da última década, mais mulheres têm se interessado por essas áreas de formação.

O levantamento mostra que, em 2023, 74% dos ingressantes nos cursos de STEM (sigla em inglês para ciências, tecnologia,

engenharias e matemática) eram homens, enquanto um quarto, 26%, eram mulheres.

Embora a porcentagem feminina seja menor, ela tem aumentado, ainda que não na mesma proporção do que a dos homens.

De 2013 e 2023, o número absoluto de mulheres que entraram nas graduações em ciências exatas e biológicas aumentou, passando de 176.547 em 2013 para 227.317 em 2023, o que representa uma alta de 29%. No mesmo período, o crescimento dos calouros homens foi o dobro, chegando a 56%.

"Os dados indicam que a presença masculina segue preponderante no ambiente acadêmico de ciências, engenharia, matemática e tecnologias, indicando que ainda há barreiras para atrair brasileiras para esses cursos. E a maior prova disso é que, mesmo em menor número, todos os anos a taxa de conclusão é maior entre as mulheres do que entre os homens", explica Tokarski.

### Cursos mais procurados

De acordo com um estudo, os cursos de STEM são classificados em três grandes grupos. Um dos grupos é de ciências naturais, matemática e estatística, que incluem 22 cursos

ligados a ciências naturais, como biologia, física, química e geologia. O outro grupo é de computação e tecnologias da informação e comunicação (TIC), grupo com 19 cursos, incluindo ciência da computação, inteligência artificial e outras graduações ligadas ao ambiente digital. O terceiro grupo é o de engenharia, produção e construção, com 88 graduações, incluindo arquitetura e urbanismo.

Da maioria das mulheres ingressantes em 2023, 48% estão no grupo das engenharias. Em segundo lugar, está o grupo da computação, com 43% das calouras e, por fim, o grupo das ciências naturais, com 9%.

Apesar de as engenheiras ainda representarem o maior grupo, a tendência, segundo o levantamento, é de queda no número de calouras. Entre 2013 e 2023, houve um recuo de 21% na procura pelos cursos desse grupo. Já a área da computação cresceu 368% entre as mulheres. O grupo das ciências naturais, matemática e estatística teve também um aumento de 11% no mesmo período.

Segundo Francilene Garcia, uma maior presença de mulheres, uma maior diversidade e pluralidade garantem também melhores resultados científicos.

"A ciência vai ser tão mais impactante para a vida humana na Terra quanto mais plural e diversa ela for. A gente precisa ter homens e mulheres capazes de estudar e conhecer os fenômenos que a gente vive hoje, os problemas globais, as questões locais, com a presença equilibrada", defende.

"A diversidade e a pluralidade para os avanços científicos é tão transformador quanto os resultados que ciência traz para a vida de maneira geral no planeta".

Fonte: Agência Brasil  
Foto: krakenimages.com/Freepik

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°  
22°

DM - Dólar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165



# Vinte milhões de brasileiros já têm a Carteira de Identidade Nacional

Vinte milhões de brasileiros já emitiram a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) em todo o país, desde o lançamento do modelo, em julho de 2022. O dado foi divulgado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) nessa segunda-feira (10).

Até o momento, os estados que mais emitiram a CIN foram Minas Gerais, com 2,46 milhões; Rio Grande do Sul, com 1,92 milhão; São Paulo, com 1,91 milhão. Proporcionalmente à população, os destaques em número de emissões são o Piauí, onde 29,78% dos habitantes já tiraram a nova carteira; Acre, com 23,79%, e Alagoas, com 19,22% da população.

A meta do governo federal, até o fim de 2026, é ter cerca de 130 milhões de emissões da Carteira de Identidade Nacional. A CIN é válida em todo o território nacional e substituirá o antigo Registro Geral (RG) para todos os fins.

No entanto, a CIN não precisa ser solicitada imediatamente, pois o modelo antigo da carteira permanece válido até 2032.

**A nova carteira**

A CIN está disponível em formato físico (papel e cartão) e digital com o mesmo valor legal. A versão digital está no aplicativo Gov.br, em smartphones e tablets.

A CIN tem número único nacional de identificação do cidadão em todo o país, o Cadastro de Pessoa Física (CPF). O número único exclui a possibilidade de uma pessoa emitir diversas carteiras de identidade em diferentes unidades da Federação, com diferentes números.

O secretário de Governo Digital do Ministério da Gestão, Rogério Mascarenhas, explica que esse padrão nacional, com o



número do CPF como identificador único, válido em todo o país, torna o documento mais confiável e seguro. “A gente eliminou os 27 números diferentes que as pessoas podiam ter no documento de identidade.” Segundo ele, a nova carteira é também a porta de entrada para serviços públicos e benefícios sociais. “É um instrumento importante que, além de reduzir fraudes, ajuda muito na simplificação do acesso do serviço público à população.”

Uma inovação é o QR Code na parte de trás da carteira digital, que funciona como mais um elemento de segurança para permitir a verificação da autenticidade.

Outra possibilidade da nova carteira de identidade no formato digital é a inclusão de dados de outros documentos pessoais do cidadão. Entre eles estão a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), o Cartão Nacional de Saúde, o título de eleitor, o certificado de reservista militar; o número do Programa de Integração Social (PIS) ou do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). A inclusão de documentos na CIN é opcional, a critério de cada um.

**Identificados**

Quem tem o documento de identificação novinho na carteira, desde agosto de 2024, é o estudante de Brasília Samuel Veiga, de 11 anos. Frequentemente, o pré-adolescente participa de campeonatos escolares e precisa provar a idade por meio de um documento com foto para ser inscrito na categoria certa de cada

competição.

Desde que tirou a Carteira de Identidade Nacional, Samuel ‘aposentou’ a certidão de nascimento e ostenta o novo documento. “Já usei para ir ao médico e para participar de alguns campeonatos de basquete, futebol e tênis de mesa”, exemplifica o uso.

E Samuel não é o único a ter nova CIN na turma dele, da mesma faixa etária. Na era digital, o documento aparece mais no celular. “Esta carteira de identidade está me ajudando muito, porque, posso instalar o Gov.br e, com o aplicativo, usá-la só pelo celular. se eu precisar mostrar a foto da minha identidade, em algum momento”.

Quem fez o agendamento online para o Samuel tirar a carteira de identidade em um posto da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal foi o pai dele, o professor de geografia Leonardo Romeiro Mendes.

A ida de pai e filho rendeu novas carteiras de identidade a ambos. Na data marcada para buscar o documento do Samuel, Leonardo, aos 49 anos, aproveitou para atualizar o documento que tirou pela primeira vez aos 15 anos de idade. Ele comenta a facilidade do processo. “Para agendar, eu entrei no site [do governo do DF] e olhei a data disponível, que foi no dia seguinte. E fazem tudo lá, no atendimento, tiram foto, etc. Então, é muito tranquilo.”

**Emissão da CNI**

A primeira via da Carteira de Identidade Nacional (CIN) é gratuita. A emissão do documento pode ser agendada nos institutos de identificação das 27 unidades da Federação.

Como cada estado e o

Distrito Federal têm regras próprias para a emissão da CIN, o MGI publicou uma lista com links estaduais que trazem as orientações e exigências de cada unidade da Federação para emissão do documento nacional. As informações estão disponíveis no site gov.br/identidade.

No dia do atendimento presencial, é necessário que as pessoas levem a certidão de nascimento (para solteiros) ou casamento (para casados) e CPF.

Somente está apto a tirar a CIN o cidadão que tenha a situação Cadastral do CPF regularizada ou pendente de regularização na Receita Federal. Ainda é necessário que a certidão (nascimento ou de casamento) apresentada tenha os mesmos dados que constam na Receita Federal, como nome do cidadão, data de nascimento e nome da mãe.

No momento do atendimento presencial, o agente público irá coletar os dados biométricos (digitais e fotografia) e biográficos do cidadão. E neste momento que o interessado pode solicitar ao atendente a inclusão dos documentos na versão digital da CIN.

Após a confirmação dos dados, a CIN será emitida e poderá ser retirada no prazo estabelecido no posto de identificação ou acessada no aplicativo Gov.br.

**Validade**

O prazo de validade da CIN varia conforme a idade do cidadão na data de emissão. Para crianças com até 12 anos incompletos, a validade da nova carteira é de cinco anos. Esse prazo é necessário para manter a biometria atualizada no sistema de identificação brasileiro, a fim de permitir o acesso a serviços públicos em áreas como educação e saúde.

O prazo para a troca da carteira de identidade aumenta para dez anos, entre 12 e 60 anos incompletos. Após essa idade, a carteira terá validade indeterminada.

O MGI alerta que qualquer alteração nos dados cadastrais deve ser atualizada na CIN. E em caso de roubo ou perda, é necessário registrar um boletim de ocorrência na polícia e solicitar a segunda via do documento de identidade.

Fonte: Agência Brasil  
Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

Diário da Manhã

O mais lido

Fundado em 16 de Abril de 1927

FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE

RENATA GOUVEIA DE MEDELLES

DIRETORA PRESIDENTE

BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL

HELIO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16

SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATERIAS E/OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°  
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165



# Quadrilha especializada em furto de Hilux é presa em Belo Horizonte

As investigações vinham sendo feitas há mais de um ano pelos policiais da Divisão Especializada em Prevenção e Investigação a Furtos de Veículos Automotores

A Polícia Civil prendeu 10 integrantes de duas quadrilhas especializadas em furtar veículos de luxo em Belo Horizonte, especialmente caminhonetes Hilux. O modus operandi dos suspeitos foi apresentado pelos investigadores nesta terça-feira (11/2).

As investigações eram feitas há mais de um ano pelos policiais da Divisão Especializada em Prevenção e Investigação a Furtos de Veículos Automotores, tendo à frente os delegados Filype Utsch e Luciano Guimarães do Nascimento.

Dos 10 suspeitos, quatro permanecem presos sendo dois puxadores, um adulterador e um proprietário de oficina. Os dois puxadores que encontram-se presos preventivamente são conhecidos por Lach, de 33 anos, e JP, de 30. O adulterador, de 56 anos, é conhecido como Neta.

Somente em janeiro deste ano, 31 caminhonetes Hilux foram roubadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte — o que

corresponde a um veículo por dia.

Segundo o delegado Filype Utsch, são duas quadrilhas distintas, que têm em comum, o receptor. “Não encontramos ainda ligações entre os dois grupos, a não ser o receptor, que foi flagrado em Sete Lagoas, no dia 28 de janeiro. Lá, descobrimos e estouramos um galpão onde havia uma caminhonete vermelha, roubada na véspera, no Bairro Floramar”.

Um vídeo obtido pela polícia mostra a ação dos dois puxadores que estão presos, Lach e JP. “Eles usavam um Celta de cor branca, que encostaram próximo do veículo que seria roubado. Um deles desceu e ia até o objetivo, abria a porta e ligava o carro. Temos um segundo vídeo, que mostra o Celta saindo do local do crime, e em seguida, a caminhonete Hilux”, diz o delegado Filype Utsch.

## Prisões

As prisões dos integrantes das duas quadrilhas ocorreram em 4 e 6 de fevereiro, sendo que



o adulterador, conhecido por “Neta”, e o proprietário da oficina, já estavam presos.

“Quando da descoberta do galpão em Sete Lagoas, encontramos lá a caminhonete vermelha, sendo desmontada e peças de mais cinco ou seis veículos que foram desmontados”, explica o delegado.

A prisão de quatro dos suspeitos, entre eles Lach e JP, ocorreu no Bairro Jardim Vitória. A dos outros quatro, no Bairro Goiânia, ambos na capital.

No Bairro Goiânia, foram presos dois vendedores das peças roubadas e dois

compradores, que vieram do Espírito Santo. “Eles foram liberados na audiência de conciliação”, explica o delegado.

A expectativa, segundo o delegado Filype Utsch, é de prender mais integrantes das quadrilhas. “O modus operandi já temos. Eles esquentavam as peças que eram colocadas para vender, com notas frias. Em breve teremos mais prisões”, afirmou.

Fonte: correibraziliense.com.br

Foto: PCMG

Heleno F. Gouveia Filho  
Beatriz F. de Gouveia

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



26°  
22°

DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165



# GALO DA MADRUGADA CELEBRA AS VÁRIAS TRADIÇÕES DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO NO SEU 46º DESFILE

“Pernambuco: do Galo ao Bacalhau, viva o Carnaval!” será o tema do maior bloco do mundo para o Sábado de Zé Pereira em 2025, que cai no dia 1º de março

O Carnaval 2025 está chegando e o Clube das Máscaras O Galo da Madrugada já está com quase tudo pronto para o seu 46º desfile, que acontece no dia 1º de março. Com o tema “Pernambuco: do Galo ao Bacalhau, viva o Carnaval”, o maior bloco do mundo homenageia, este ano, as múltiplas faces e manifestações presentes do litoral ao sertão do Estado nos dias de momo, unindo todas elas no grandioso espetáculo do Sábado de Zé Pereira. Figuras lendárias e representativas como os caretas (Triunfo), caiporas (Pesqueira), papangus (Bezerros), caboclos de lança (Nazaré da Mata), ursos - ou “la ursos”, tradição viva em várias cidades pernambucanas - e o próprio Bacalhau do Batata (de Olinda, que marca o fim do período carnavalesco), vão estar entre as tradições reverenciadas junto ao público de mais de 2,5 milhões de foliões que o Galo pretende reunir no primeiro dia oficial de carnaval.

“Temos uma variedade e uma riqueza de tradições carnavalescas aqui em Pernambuco, não só no Recife e em Olinda como também no interior. Vamos fazer uma viagem pelas manifestações culturais características dessas cidades e trazê-las para o nosso desfile”, adianta o presidente da agremiação, Rômulo Meneses, que busca, com o tema, enaltecer e dar maior visibilidade a esse leque de figuras e personagens do carnaval no Estado.

O termo “Do Galo ao Bacalhau” - que, inclusive, é título de um frevo composto por Cláudio Almeida e Egídio Vieira, no final da década de 1980 -, representa uma viagem do Galo e do folião por todo



o universo que abrange o carnaval de Pernambuco, começando no Sábado de Zé pereira e seguindo até a Quarta-feira de Cinzas.

“Enquanto o Galo, no Recife, é quem começa, tradicionalmente, os festejos, é o Bacalhau do Batata, em Olinda, que sinaliza para o encerramento do reinado de momo”, explica Rômulo. Entre o começo e o fim dessa maratona imaginária, uma variedade de outras cidades pernambucanas e seus personagens serão visitados e reverenciados: “temos uma infinidade de manifestações e figuras carnavalescas, muitas delas do interior do Estado, que iremos destacar e, até mesmo, tornar conhecidas para os foliões tanto daqui quanto de fora de Pernambuco e do Brasil, que vêm brincar o maior bloco do mundo”, finaliza Meneses.

A agremiação, consagrada pelo Guinness Book - o Livro dos Recordes - como o maior bloco do carnaval do mundo e que completou, em 23 de janeiro deste ano, 47 anos de fundação, irá manter a tradição tanto no horário quando no percurso do desfile: a saída, pontualmente às 9h, parte do Forte das Cinco Pontas com

destino à Rua do Sol, que marca o fim do trajeto. Do roteiro - que é de, aproximadamente, 6,5 km -, fazem parte ainda as Avenidas Sul, Dantas Barreto e Guararapes, além da Rua Imperial e Praça Sérgio Loreto, entre outras vias.

Um total de seis alegorias (entre elas, o tradicional carro abre-alas, com a escultura do Galo de 4,5 metros de altura) abrem o desfile, seguidas de cerca de 30 trios elétricos comandados por artistas locais - que convidam também nomes do cenário nacional para compor o maior espetáculo da Terra.

“Tenho certeza que vamos fazer mais um grande carnaval, em 2025, juntando todas as manifestações culturais que acontecem ao longo do Estado, seja no litoral, agreste, zona da mata, sertão, até Petrolina. A expectativa, como sempre, é muito positiva e é isso o que nos motiva a realizar todo ano esse planejamento de colocar o Galo na rua, saber desse amor que o povo pernambucano tem, que o brasileiro tem pelo bloco”, acrescenta Rodrigo Menezes, vice-presidente da agremiação.

O desfile 2025 do Galo conta com o patrocínio da Lei de

Incentivo à Cultura, Heineken, Esportes da Sorte, Bradesco, Sorriso, Jeep, Seara, Assaí, Vivo, Tintas Coral, Boticário, Ala, Novelis, Pitu, Nacional Gás, Bacalhau da Noruega, Prefeitura do Recife, Governo de Pernambuco e é uma realização do Galo da Madrugada, Ministério da Cultura e Governo Federal.

## SERVIÇO:

### Galo da Madrugada 2025 - 46º Desfile

Tema: “Pernambuco: Do Galo ao Bacalhau, Viva o Carnaval!”

Data: 1º de março de 2025 (Sábado de Zé Pereira)

Horário: a partir das 9h

Concentração: Forte das Cinco Pontas

## Percurso completo:

- Travessa do Forte
- Forte das Cinco Pontas
- Rua Imperial (sentido Praça Sérgio Loreto)
- Avenida Dantas Barreto (esquina com Praça Sérgio Loreto)
- Praça Sérgio Loreto (sentido Avenida Sul)
- Avenida Sul (sentido Afogados)
- Rua Saturnino de Brito (dobrando à direita para retornar pela Rua Imperial)
- Rua Imperial (voltando para a Praça Sérgio Loreto)
- Praça Sérgio Loreto (Sentido sede do Galo)
- Rua do Muniz (sentido Avenida Dantas Barreto)
- Avenida Dantas Barreto (sentido Praça da Independência)
- Praça da Independência
- Avenida Guararapes (sentido Ponte Duarte Coelho)
- Rua do Sol (sentido Praça da República)
- Praça da República e Rua do Imperador (DISPERSÃO)

**Luiz Felipe Moura**  
(colaborador autônomo)

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°  
22°

DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165



# Genéricos contribuem para queda de mais de 50% no preço de remédios

Quanto mais opções no mercado, maiores as chances de redução

Um novo estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mediu os impactos dos genéricos no preço dos medicamentos. Os resultados mostram que, quanto mais opções de um determinado medicamento são colocadas no mercado, mais barato fica o produto. A queda pode chegar a mais de 50%.

Os genéricos podem ser produzidos a partir do momento em que o chamado "medicamento de referência" tem a patente quebrada, o que geralmente ocorre 20 anos após o lançamento, ou antes, em alguns casos específicos. Os produtos têm a mesma substância ativa, forma farmacêutica, dosagem e indicação farmacológica que o chamado medicamento de referência.

Detalhes do estudo foram destacados no site do Ipea nesta segunda-feira (10), quando se completam 26 anos da Lei Federal 9.787/1999, que estabeleceu os medicamentos genéricos no Brasil. De acordo com os resultados, com a entrada do primeiro produto genérico no



mercado, houve redução média de 20,8% nos preços mínimos. A partir do terceiro, a economia é de cerca de 55,2%.

O estudo também resultou em um artigo do livro Tecnologias e Preços no Mercado de Medicamentos, lançado pelo Ipea em novembro do ano passado. A publicação digital está disponível gratuitamente aos interessados. O artigo, intitulado Efeitos da entrada de genéricos no mercado sobre o preço dos medicamentos, incluído como Capítulo 8, foi escrito pelo pesquisador Romero Cavalcanti Barreto da

Rocha.

Os resultados do estudo indicam que mercados altamente concentrados sofrem maior impacto. Nesses casos, quando o medicamento de referência enfrenta menos concorrência, a entrada dos genéricos reduz em cerca de 34% os preços médios.

O momento em que os novos produtos são colocados no mercado também influencia nos efeitos. Quando o genérico entra logo após a perda da patente do medicamento de referência, a redução nos preços é maior. Eventuais

atrasos podem gerar efeito negativo na queda.

O estudo indica ainda que a compra de genéricos já se tornou um hábito para os brasileiros. Esses produtos representam atualmente 34% dos valores das vendas de medicamentos. Entre 2003 e 2019, o aumento anual na comercialização dos genéricos foi de 18,3%. O percentual é três vezes maior do que o observado em relação aos demais tipos de medicamentos.

Fonte: Agência Brasil  
Foto: Arquivo/Agência Brasil

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°  
22°

DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165



# Presidente da FIA dispara contra cotas de diversidade: “Contratamos por mérito”

Mohammed Ben Sulayem, presidente da FIA, criticou as cotas de diversidade e afirmou que a federação seria “fraca” se contratasse pensando nessa questão

O presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), Mohammed Ben Sulayem, se envolveu em uma nova polêmica. Desta vez, foi perguntado sobre o processo de contratação de funcionários e reforçou a importância de contar com pessoas com base no mérito. No entanto, para defender esse ponto, atacou as cotas de diversidade e disse que a iniciativa é “um insulto”.

Sulayem, porém, afirmou que contrata mulheres e pessoas não europeias, por exemplo, baseado em “méritos e credibilidade” e não para preencher uma cota específica. Além disso, também disse que a FIA seria “fraca” se pensasse em diversidade na hora de contratar.

Nesta última semana, Sulayem voltou a polemizar ao sugerir que a comunicação por rádio fosse cortada das transmissões da Fórmula 1 para poder esconder os palavrões do público. Além disso, também falou sobre o



revezamento de diretores de prova, criticou equipes e garantiu que tem um bom relacionamento com os pilotos apesar de toda a turbulência recente.

“A solução está no treinamento, em trazer pessoas. É sobre diversidade? Não”, afirmou. “Sobre diversidade, sinto muito, mas dizem: ‘Você traz essa pessoa deste país ou essa mulher ou algo assim’. Isso é um insulto”, disparou.

“Não contratamos

mulheres só porque temos de aceitar 30%. Contratamos mulheres com base no mérito e na credibilidade delas, porque são boas. Contratamos pessoas não europeias de outros países porque são boas, estão treinadas, têm a paixão de competir. Não porque tenho de ter essa cor, essa religião”, garantiu.

“Então não terá uma boa FIA, uma FIA forte. Você terá uma FIA fraca, porque não entregará o que promete. Para nós, é um

grande desafio”, concluiu.

A Fórmula 1 se aproxima do retorno das férias. A próxima atividade é exatamente a sessão única de testes coletivos de pré-temporada, marcada para os dias 26, 27 e 28 de fevereiro, no Bahrein. A temporada 2025 começa com o GP da Austrália, nos dias 14-16 de março.

Fonte: [grandepremio.com.br](https://www.grandepremio.com.br)

Foto: AFP

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165



Eufrazio

# Inflação dos alimentos é explicada por menos oferta, diz IBGE

Café e tomate exerceram principais pressões alimentícias em janeiro

**A** menor oferta de produtos alimentícios como o tomate e a cenoura explicam a alta da inflação de alimentos apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro.

O índice divulgado nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o grupo alimentos e bebidas subiu 0,96% no mês, representando impacto de 0,21 ponto percentual (p.p.) no IPCA.

Apesar da alta, o resultado é uma desaceleração. Em dezembro, o grupo teve expansão nos preços de 1,18%.

Em janeiro, só o grupo transportes (alta de 1,3% e peso de 0,27 p.p.) subiu mais que os alimentos e bebidas. O IPCA como um todo fechou o primeiro mês do ano em 0,16%, o menor para o mês desde 1994, quando começou o Plano Real.

## Preocupação com preços

A inflação dos alimentos é um dos principais focos de preocupação do governo. Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse querer baixar o custo de vida da população.

De acordo com o IBGE, o grupo alimentação e bebida tem um peso mensal de 21,69% no custo de vida da população com rendimento até 40 salários mínimos.

O governo estuda também reduzir tarifa de importação para baratear alimentos.



## Produtos

Entre os itens apurados pelo IBGE, o que mais subiu em janeiro foi o de tubérculos, raízes e legumes, 8,19%. Em seguida figuram bebidas e infusões (2,96%), pescados (1,71%) e aves e ovos (1,69%).

O índice de difusão dos produtos alimentícios no IPCA de janeiro foi de 71%. Isso representa que de todos os subitens pesquisados, 71% tiveram aumento de preço.

Os pesquisadores do IBGE encontraram os maiores impactos no café moído (8,56% e impacto de 0,04 p.p.), tomate (20,27% e 0,04 p.p.) e cenoura (36,14% e 0,02 p.p.).

O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, explica que as altas desses produtos são explicadas por questões ligadas à quantidade produzida pelos agricultores.

"A cenoura tem uma concentração de produção em Minas Gerais, Bahia e Goiás enviando menos produto para o mercado, então teve uma redução na

oferta".

Quando um produto diminui a disponibilidade no mercado, e a procura por parte dos consumidores continua a mesma, a tendência é aumento do preço, efeito da chamada "lei de oferta e procura".

## Clima

Gonçalves explicou que a produção de tomate foi influenciada ainda por questão climática.

"O tomate também teve problema de chuva muito intensa. Isso limitou um pouco a produção. Alguns frutos ficaram manchados, e janeiro teve esse problema de redução da produção", afirmou o gerente da pesquisa.

Somado a isso, ele destaca que o produto está em período de fim de safra. "Isso já começa a trazer uma redução de oferta".

Contextualizando que algumas culturas sofreram com problemas climáticos no ano passado, Gonçalves acrescenta que produtores que tiveram perdas podem

também optar por não insistir no cultivo dos mesmos alimentos, diminuindo a oferta. "Às vezes os produtores têm prejuízo em algum tipo de cultura, então reduzem as produções nas próximas plantações", ressalta.

O café, subitem alimentício que mais pressionou para cima a inflação, deve manter o preço em alta, de acordo com produtores. Nesse caso, além do clima ter afetado a produção, a maior demanda global também empurra os preços para o alto.

## Carnes sobem menos

Em relação às carnes, que subiram 0,36% em janeiro, patamar bem abaixo de meses anteriores, Fernando Gonçalves fez uma relação com a chegada do período de chuvas.

"Chuvas vieram, então começa a melhorar o pasto, isso tudo traz reduções no custo de produção, que podem influenciar nesse custo final da proteína".

Em dezembro de 2024, a inflação das carnes tinha sido de 5,26%. Em novembro chegou a 8,02%.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem dito que a queda recente do dólar e a safra recorde de 2025 vão contribuir para conter a inflação dos alimentos.

De acordo com estimativas do IBGE, após redução em 2024, a safra nacional deve apresentar expansão de 10,2% em 2025.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165



(81) 99871-0165